

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE ECLIPSE NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

¹Ernande Oliveira Souza, ²Roberto C. Ferreira, ³Uiliam A. Almeida, ⁴Mariana L. Moreira, ⁵Érika R. Lima, ⁶Daniel G. Freire, ⁷Rodrigo A. Batista, ⁸Freddy de S. Leite, ⁹Geisla R. Pereira da Silva, ¹⁰João Marcos M. Sampaio, ¹¹Lincoln S. Farias Correia, ¹²Saulo de Tácito S. Santos, ¹³Maria Eduarda da S. Cruz.

Grupo Temático: Física e Interdisciplinaridade

RESUMO

O encanto pelos astros é algo natural do ser humano. Os fenômenos astronômicos vistos no céu despertam à atenção e curiosidade do homem desde as primeiras civilizações. É importante conhecermos e entendermos como esses fenômenos que nos rodeiam acontecem considerando os movimentos e interações dos astros no céu. A BNCC nos orienta a elaborar explicações e previsões acerca do movimento de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo a partir das interações gravitacionais. Nesse sentido, foi desenvolvido uma sequência didática para o ensino e aprendizagem de eclipses usando, entre outros recursos, uma maquete representando o sistema Sol-Terra-Lua para explicar os eclipses. A transdisciplinaridade como estratégia se baseia na construção do conhecimento interligado entre as áreas do saber e para além delas. A Sequência Didática foi apresentada no *II Seminário Virtual de Astronomia da UESB – Educação em Astronomia e Transdisciplinaridade*, realizado pelo grupo NUPESA em 2021. Após a apresentação no evento foi realizada uma pesquisa por meio de questionário on-line no *Google Forms*. onde os participantes puderam fazer suas considerações e sugestões quanto à Sequência Didática. Num total de 39 participantes da pesquisa, 97% disseram que o roteiro da sequência didática contribui ou é satisfatório para o ensino e aprendizagem de eclipses e quase 95% usariam a sequência didática, pois na visão dos participantes, a sequência didática estimula a participação dos alunos e torna mais atraente o conteúdo.

Palavras – chave: Ensino e Aprendizagem; Sequência Didática; Transdisciplinaridade.

¹Ernande Oliveira Souza, voluntário – UESB, e-mail: nandesouza1984@gmail.com, ²Roberto Claudino Ferreira, coordenador do grupo de pesquisa NUPESA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e-mail: roberto@uesb.edu.br, ³Uiliam Alves Almeida, voluntário – UESB, e-mail: uiliamalvesalmeida@gmail.com, ⁴Mariana Lemos Moreira, voluntário – UESB, e-mail: mariana.lm1008@gmail.com, ⁵Érika Rocha Lima, voluntária – UESB, e-mail: ehlima95@gmail.com, ⁶Daniel Grulha Freire, bolsista – UESB, e-mail: danielgrulha@gmail.com, ⁷Rodrigo Almeida Batista, voluntário – UESB, e-mail: drigodigimetal@gmail.com, ⁸Freddy de Souza Leite, voluntário – UESB, e-mail: freddy.souza33@gmail.com, ⁹Geisla Ribeiro P. da Silva, voluntária – UESB, e-mail: Geisla.tui@gmail.com, ¹⁰João Marcos Miranda Sampaio, bolsista – UESB, e-mail: joaosampaio1802@gmail.com, ¹¹Lincoln Souza Farias Correia, bolsista – UESB, e-mail: lincolncorreia@yahoo.com, ¹²Saulo de Tácito Silveira Santos, voluntário – UESB, e-mail: saulodetacito@gmail.com, ¹³Maria Eduarda da Silva Cruz, voluntária – UESB, e-mail: duds769@gmail.com.